

TRANSPORTE SUSTENTÁVEL

CASO: NAMA - Zona Verde para o Transporte em Santiago (ZVTS)
PAÍS: Chile
CIDADE: Região Metropolitana de Santiago
POPULAÇÃO: 358.332 na comunidade de Santiago e 7.314.176 na Região Metropolitana



TRANSPORTE SUSTENTÁVEL

CONTEXTO

Este projeto faz parte da NAMA (*Nationally Appropriate Mitigation Action*) “Zona Verde para o Transporte em Santiago” (ZVTS), que foi registrada com as Nações Unidas em 9 de setembro de 2014 e é composta por diversas iniciativas que começaram a ser executadas desde 2015, após a assinatura do acordo de colaboração entre o Ministério do Meio Ambiente, o Ministério dos Transportes e Telecomunicações e o Município de Santiago.



Triciclos frente a la catedral de Santiago/ Fuente: Bmov Trici

DESCRIPCIÓN

A ZVTS contempla iniciativas para reducir las emisiones do transporte em uma área de 2kms², incluindo a promoção de veículos com zero e baixa emissão (ZLEV); ônibus de transporte público limpos e energeticamente eficientes; promoção do uso de veículos não motorizados (construção de faixas e sinalização para bicicletas, programas de intercâmbio e atividades comerciais utilizando veículos não motorizados), gerenciamento e redesenho de tráfego (inclui medidas do Plano Centro e do Plano de Mobilidade Comunitária, buscando melhorar espaços para pedestres e **semi-pedestres**).



Ônibus elétrico gratuito/Fonte: Município de Santiago

Entre as iniciativas já realizadas estão os **7 triciclos pedalados com energia elétrica**, que oferecem passeios gratuitos pelo centro histórico da cidade. Os triciclos são projetados para dois passageiros, com uso preferencial para idosos, gestantes e pessoas com mobilidade reduzida. 35.880 pessoas foram transportadas (Bmov Trici).

O **ônibus elétrico gratuito** (modelo K9 da BYD) para vizinhos, trabalhadores, estudantes e visitantes da . Os passeios são entre 10 e 16 horas. Este ônibus é o resultado de um trabalho conjunto com a Metbus e a Enel. É 100% elétrico, tem wifi, carregadores de celular em cada assento, com capacidade para 70 passageiros, desempenho aproximado de 1km/kWh, tempo de carga de 5 horas, autonomia de 250kms com vida útil de 15 anos. O ônibus elétrico é um piloto para entender mais claramente o funcionamento deste tipo de tecnologia e replicá-lo (Município de Santiago).

Há **3 táxis elétricos** da marca ByD que circulam pela cidade (principalmente na comunidade de Santiago), com uma licença básica de táxi e com o mesmo valor de um táxi comum. Eles representam o início da eletromobilidade no transporte no Chile.



Por outro lado, dentro da comunidade existe o sistema de bicicletas públicas **Bike Santiago**. 70% dos usuários da Bike Santiago o usam regularmente. É um sistema intercomunitário, que está em 15 comunidades da Região Metropolitana.

Os anteriores são projetos promovidos a partir da comuna de Santiago, mas com impacto metropolitano, de iniciativas NAMA ou do Plano Centro. Santiago tornou-se líder em mobilidade sustentável, conquistando o Prêmio de Transporte Sustentável 2017.

Os atores envolvidos no NAMA ZVTS são o GORE, o SEREMI de Energia, o SEREMI de Meio Ambiente e o SEREMI de Transporte e Telecomunicações.

OBJETIVOS

"Reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) no setor de transportes promovendo iniciativas de transporte sustentáveis, escaláveis e replicáveis, contribuindo para a meta de redução nacional de GEE até 2030" (Ilustre Município de Santiago).

CUSTO/FINANCIAMENTO

Custo total do projeto: US \$ 17,7 milhões

70% do custo será solicitado com fundos internacionais e 30% pelo Município de Santiago, Governo do Chile e setor privado.

Custo financiado até hoje: Informação não encontrada.

ESTRATÉGIAS/RESULTADOS/IMPACTOS

Como existem várias iniciativas, haverá co-benefícios para a comunidade em geral, entre os quais os principais são:

- Redução de emissões;
- Redução da poluição acústica e atmosférica;
- Redução do consumo de combustível e / ou energia;
- Criação de infraestrutura e melhoria do espaço público;
- Redução dos custos de manutenção da frota de veículos;
- Melhoria dos veículos de transporte público.

A nível específico, foram alcançados:

- **Triciclos:** A poupança da emissão de 12,48ton de CO2 e 4.620 litros de combustível;
- **Ônibus elétrico:** 10.000 pessoas foram transferidas em seu primeiro ano e meio e 70% do custo de manutenção foi reduzido, comparado a um ônibus a diesel.

- **Bike Santiago:** aumento de 150 viagens diárias de bicicleta para 5.000 em Santiago.

O objetivo é reduzir em 13 anos 13,8 KtCO₂ eq, substituindo 15% da frota de táxis e 15% da frota de ônibus Transantiago pela tecnologia elétrica.

LIÇÕES APRENDIDAS/PONTOS DE DISCUSSÃO:

Os resultados dos projetos piloto relacionados ao uso de novas tecnologias em veículos leves e ônibus preparam o Chile para avançar em eletromobilidade em grandes escalas.

BIBLIOGRAFÍA

Barrera:

Desembolso de fondos a los miembros de la Confederación de Taxis de Chile (CONFENATACH) con quienes se va a otorgar créditos para la adquisición de vehículos eléctricos.

AUTOR

Adapt Chile. Carolina Eing